

Igreja Pentecostal Unida do Brasil - IPUB Paraná
Departamento de Educação Cristã

Escola Bíblica 2025

Explorando a Palavra de Deus

Guia do Professor

2 Tm 3:16

CONSIDERAÇÕES

Este material, originalmente escrito por **Joseph Hanthorn**, foi traduzido e revisado com permissão para proporcionar uma leitura fiel e acessível ao público de língua portuguesa.

Tradução: Israel Camargo

Revisão: Laura Oliveira

É proibida a reprodução de qualquer parte deste material para fins comerciais ou com intuito de lucro, seja em formato impresso ou eletrônico

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

LIÇÃO INTRODUTÓRIA

A Bíblia foi traduzida para mais de 700 idiomas – o livro mais traduzido na história da humanidade.

É também o livro mais impresso e mais distribuído no mundo.

I. **A BÍBLIA É A PALAVRA INSPIRADA DE DEUS!**

2 Timóteo 3:16 (ARC)

16 Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça.

A palavra "inspirada" significa soprado por Deus.

2 Pedro 1:21 (NAA)

21 Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo.

A Bíblia não é um livro de um homem sobre Deus. Ela é a revelação de Deus sobre Si mesmo.

Evidências apoiam que a Bíblia é historicamente verdadeira e tem uma origem sobrenatural:

1. **Arqueologia**:

a. Durante anos, muitos céticos questionaram se as pessoas ou lugares mencionados na Bíblia realmente existiam.

b. Descobertas arqueológicas silenciaram esses críticos. (Cidade de Davi, Muros de Jericó e os Manuscritos do Mar Morto)

2. **Ciência:**

a. A Bíblia declarou que a Terra era uma esfera muito antes da ciência. (Leia Isaías 40:22)

b. A Bíblia declarou que a Terra estava suspensa no nada. (Leia Jó 26:7)

3. **Concordância Divina:**

a. A Bíblia foi escrita por 40 pessoas diferentes ao longo de 1500 anos.

b. Esses escritores vieram de lugares diferentes e, às vezes, falavam línguas diferentes. Muitos deles nunca se conheceram.

d. Ainda assim, conseguiram escrever um livro que mudou o mundo.

4. **Profecia Cumprida:**

a. Existem 400 profecias do Antigo Testamento cumpridas na vida de Jesus. (Isaías 7:14; Miquéias 5:2; Zacarias 13:6)

b. A dissolução e a reunificação de Israel foram preditas. (Isaías 11:12)

5. **Indestrutibilidade:**

A Bíblia é o livro mais estudado e atacado no mundo, e ainda assim é o mais impresso, circulado e traduzido de todos os tempos.

6. **Testemunho Pessoal:**

A Palavra de Deus fala conosco e nos encontra onde estamos.

II. **A BÍBLIA RESPONDE ÀS QUATRO GRANDES QUESTÕES DA VIDA:**

1. De onde eu vim? Origem
2. Por que estou aqui? Significado
3. Como sei o que é certo e errado? Moralidade
4. O que acontece quando eu morro? Destino

A Palavra de Deus é a fonte da verdadeira vida:

João 6:63 (ARC)

63 O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos disse são espírito e vida.

III. TODOS SÃO PESSOALMENTE RESPONSÁVEIS DIANTE DA PALAVRA DE DEUS!

Se a Bíblia é inspirada por Deus, isso significa que ela tem autoridade sobre nossas vidas e em todas as questões de verdade.

A Palavra de Deus será nosso juiz no último dia!

João 12:48 (NAA)

48 Quem me rejeita a mim e não recebe as minhas palavras, tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o julgará no último dia.

Cada pessoa estará diante de Deus e será julgada com base nos "livros" da Bíblia. (Leia Apocalipse 20:12)

Assim como todos são responsáveis pelo código tributário dos EUA, mesmo que não o conheçam, também somos todos responsáveis pela Palavra de Deus.

IV. DEVEMOS ESTUDAR E INTERPRETAR CORRETAMENTE A PALAVRA DE DEUS!

2 Timóteo 2:15 (NAA)

15 Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

Se há uma maneira correta de interpretar ou manejar as Escrituras, é razoável concluir que também há uma maneira errada. Precisamos entender como a Bíblia está estruturada para interpretá-la adequadamente.

Duas divisões principais da Bíblia

1. Antigo Testamento – 39 Livros
2. Novo Testamento – 27 Livros

A Bíblia é uma história com muitos subenredos! O tema central da Bíblia é a Redenção.

V. O ANTIGO TESTAMENTO É O FUNDAMENTO SOBRE O QUAL O NOVO TESTAMENTO SE SUSTENTA:

Gálatas 4:4 (NAA)

4 Mas, quando chegou a **plenitude do tempo**, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei.

A vinda de Jesus à Terra é a mais alta revelação de Deus. Ele é Deus em carne. No entanto, esse evento exigiu preparação. Deus usou o Antigo Testamento para preparar o mundo para a vinda de Jesus.

Imagine a vinda de Jesus como a noite de estreia de um musical na Broadway. Antes que o espetáculo comece, deve haver muita preparação.

1. Um roteiro precisa ser escrito = A Lei e os Profetas eram o roteiro.
2. Um palco precisa ser montado = Israel, Jerusalém e o Templo eram o palco.

3. Ensaio gerais precisam ser realizados = A Páscoa e os sacrifícios de animais eram os ensaios gerais.

VI. O ANTIGO TESTAMENTO FOI UM TUTOR OU PROFESSOR PARA NOS LEVAR A CRISTO:

Gálatas 3:24–25 (NAA)

24 De modo que a lei se tornou o nosso tutor para nos conduzir a Cristo, para que fôssemos justificados por fé.

25 Mas, depois que veio a fé, já não estamos debaixo de tutor.

O Antigo Testamento foi uma revelação gradual de Deus. Deus começou com Abraão e lentamente se revelou à humanidade. Nunca foi a intenção que fosse a revelação completa de Deus, mas sim um professor que nos conduziria a Cristo.

O Antigo Testamento era um diagnóstico. O Novo Testamento era a cura.

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

LIÇÃO 1a

[Leitura designada: Gênesis, Capítulos 1-3]

[Temas a ensinar: Criação, Valor da Vida Humana, Livre Arbítrio e o Novo Nascimento]

I. DEUS CRIOU O MUNDO EM **SEIS DIAS**: (Leia Gênesis 1:1-4)

Gênesis 2:1-2 (ARC)

1 Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados.

2 E, havendo Deus terminado no sétimo dia a sua obra, que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito.

Deus criou o mundo para ser habitado pela humanidade. (Veja Isaías 45:18)

Os seres humanos ocupam um lugar especial no plano de Deus. (Veja Salmos 8:3-6)

Adão e Eva foram feitos para a glória de Deus e para ter um relacionamento com Ele.

II. DEUS FEZ A HUMANIDADE À SUA IMAGEM:

Gênesis 1:26-27 (ARC)

26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre o gado, sobre toda a terra e sobre todo réptil que se move sobre a terra.

27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

A vida humana é sagrada porque somos marcados pela imagem de Deus.

O que significa ser feito à imagem de Deus?

- Somos **criativos**: Expressamos nossa criatividade porque fomos feitos à imagem de um Deus criador.
- Somos **espirituais**: Diferente dos animais, temos consciência do mundo espiritual.
- Somos **racionais**: Podemos contemplar a matemática e a ciência e descobrir as leis que Deus usou para criar o mundo.

- Somos **relacionais**: Enquanto os animais têm mentalidades de grupo, os humanos têm uma capacidade mais profunda para relacionamentos não essenciais.
- Somos **autoconscientes**: Podemos nos identificar no tempo e espaço. Também temos a capacidade de autoconsciência e de fazer julgamentos morais.
- Temos **livre arbítrio**: Podemos escolher nosso próprio destino.

III. DEUS DEU A ADÃO E EVA O PODER DA ESCOLHA:

Gênesis 2:16-17 (ARC)

16 E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente,

17 mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

A árvore do conhecimento do bem e do mal deu a Adão e Eva a habilidade de escolher ou rejeitar Deus. Onde não há escolha, não pode haver um relacionamento legítimo.

Deus deu à humanidade o livre-arbítrio e o domínio sobre a terra. Ao fazer isso, Deus limitou Sua própria soberania sobre eles. Ele não forçaria Sua vontade sobre eles.

IV. ADÃO E EVA FORAM CRIADOS PARA VIVER EM DOIS MUNDOS:

Gênesis 2:7 (ARC)

7 E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se uma alma vivente.

- **O mundo físico**: Fomos feitos do pó, conectados para sempre ao reino físico. Temos cinco sentidos físicos que nos ajudam a entender e nos relacionar com o mundo físico ao nosso redor.
- **O mundo espiritual**: Deus transmitiu o espírito de vida a Adão quando soprou nele. Fomos feitos com a capacidade e o desejo de interagir com o mundo espiritual.

V. DEVIDO AO PECADO DE ADÃO, TODOS NASCEMOS ESPIRITUALMENTE MORTOS: (Leia Gênesis 3:1-7)

Romanos 5:12 (ARC)

12 Portanto, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo

pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.

Embora possamos estar vivos fisicamente, todos nascemos espiritualmente mortos e separados da vida de Deus.

VI. DEVEMOS NASCER DE NOVO:

João 3:3-6 (ARC)

3 Jesus respondeu e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus.

4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe e nascer?

5 Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.

6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

Jesus disse que devemos ter um segundo nascimento.

Como nascemos de novo? (João 3:5)

- **Da água** = arrependimento e batismo (Veja Atos 2:37-39)
- **Do Espírito** = preenchimento com o Espírito Santo (Veja 1 Coríntios 12:13)

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

LIÇÃO 1b

[Leitura designada: Gênesis 3-4 e Romanos 5-6]

[Temas a ensinar: Pecado, Sacrifícios, Substituição e Redenção pelo Sangue]

(Leia Gênesis 3:9–19)

I. O PECADO TROUXE SEPARAÇÃO DE DEUS E MALDIÇÕES SOBRE A HUMANIDADE:

O homem foi criado para ter um relacionamento com Deus, mas o pecado separou o homem de Deus.

Relacionamento com Deus traz vida e bênção, mas o pecado trouxe maldições e morte.

- A mulher foi amaldiçoada com dores no parto.
- O homem foi amaldiçoado com trabalho árduo e labuta.
- O solo e a Terra foram amaldiçoados.
 - Espinhos
 - Veneno
 - Toxinas
 - Decadência

II. DEUS PROMETEU REDENÇÃO ATRAVÉS DA SEMENTE DE UMA MULHER:

Gênesis 3:14-15 (ARC)

14 Então o Senhor Deus disse à serpente: Porque fizeste isso, maldita serás mais do que todos os animais domésticos e mais do que todos os animais selváticos; sobre o teu ventre andarás e pó comerás todos os dias da tua vida.

15 E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

Esta é a primeira profecia sobre Jesus Cristo.

O Salvador nasceria de uma virgem:

Isaías 7:14 (ARC)

14 Portanto, o Senhor mesmo vos dará um sinal: Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe chamará Emanuel.

O Salvador seria feito de mulher:

Gálatas 4:4 (ARC)

4 Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei.

Deus declarou que assim como a serpente usou a mulher para trazer o pecado ao mundo, Ele usaria uma mulher para trazer um Salvador ao mundo.

III. DEUS COBRIU SUA NUDEZ E VERGONHA:

Deus fez túnicas de pele para Adão e Eva cobrirem sua nudez.

Gênesis 3:21 (ARC)

21 E fez o Senhor Deus a Adão e a sua mulher túnicas de peles, e os vestiu.

Este é o registro do primeiro sacrifício animal na Bíblia:

- Revelou-lhes que o pagamento pelo pecado é sempre a morte:

Romanos 6:23 (ARC)

23 Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.

- Revelou também que o derramamento de sangue é necessário para expiar o pecado:

Hebreus 9:22 (ARC)

22 Quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue, e sem derramamento de sangue não há remissão.

Os sacrifícios de animais não podiam expiar o pecado humano:

Hebreus 10:4 (ARC)

4 Porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire pecados.

Esses sacrifícios apenas adiavam a dívida devida pela humanidade.

Este evento prenunciou o sacrifício de Jesus e ilustra uma grande doutrina da Bíblia – A Doutrina da Substituição:

1 Pedro 1:18-19 (ARC)

18 Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais,

19 mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e sem mácula.

Assim como Adão e Eva foram cobertos por túnicas de pele, nós também podemos ser cobertos pela justiça de Jesus. Quando somos batizados em

nome de Jesus, "vestimos Cristo," como colocando uma veste (Veja Gálatas 3:27).

IV. CAIM E ABEL – DUAS ABORDAGENS PARA SE CHEGAR A DEUS:

(Leia Gênesis 4:1–7)

Ambos, Caim e Abel, ofereceram um sacrifício a Deus. Abel foi aceito e Caim foi rejeitado. A razão é simples: Deus já havia mostrado a Adão e Eva em Gênesis 3:21 que um sacrifício de sangue seria necessário. Abel aproximou-se de Deus pelo sangue de um cordeiro substituto.

Sacrifício de Caim: (Frutas e vegetais)

- Representou oferecer a Deus as obras de suas próprias mãos.
- Caim aproximou-se de Deus em seus próprios termos.

Sacrifício de Abel: (Primogênito de seu rebanho)

- Representou aproximar-se de Deus através do sangue do cordeiro.
- Abel aproximou-se de Deus nos termos de Deus.

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

LIÇÃO 2

[Leitura designada: Gênesis Capítulos 6-11]

[Temas a ensinar: Obediência]

(Leia Gênesis 6:5-18)

I. NOÉ FOI SALVO PELA GRAÇA ATRAVÉS DA FÉ:

Noé foi salvo pela Graça:

Gênesis 6:8 (ARC)

8 Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor.

Graça é o que Deus faz! A graça de Deus é vista no fato de que Ele:

- Veio até Noé
- Revelou o perigo do julgamento iminente
- Revelou Seu desejo de salvar Noé
- Providenciou um meio de salvação – o plano

Noé foi salvo pela Fé:

Hebreus 11:7 (ARC)

7 Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, temeu e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.

Fé é o que fazemos em resposta a Deus! A fé de Noé é vista no fato de que ele:

- Respondeu à mensagem de Deus
- Construiu a arca conforme as especificações dadas por Deus
- Permaneceu comprometido com a mensagem que recebeu

Também somos salvos pela graça através da fé:

Efésios 2:8 (ARC)

8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus.

Somos salvos porque Deus nos alcança em amor, e respondemos a Ele em obediência.

II. O PLANO DE DEUS ERA ESPECÍFICO:

Gênesis 6:13–16 (ARC)

13 Então Deus disse a Noé: O fim de toda carne é vindo perante a minha face, porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra.

14 Faze para ti uma arca de madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: O comprimento da arca será de trezentos côvados, a sua largura de cinquenta e a sua altura de trinta.

16 Farás na arca uma janela, e lhe darás um côvado de altura, e a porta da arca porás ao seu lado; far-lhe-ás andares baixos, segundos e terceiros.

Deus não apenas pediu a Noé para construir uma arca; Ele deu um plano muito específico:

- 135 metros de comprimento
- 13,5 metros de altura
- 22,5 metros de largura
- 1 porta
- 3 andares
- Madeira de gofer

Se Noé tivesse escolhido se desviar do plano de Deus, isso certamente teria afetado sua salvação.

Aplicação:

Deus demonstrou Sua graça através da vinda de Jesus Cristo. Jesus revelou tanto o desejo quanto o plano de Deus para nos salvar. No entanto, devemos aplicar esse plano às nossas vidas com fé, arrependimento, batismo nas águas e o preenchimento com Seu Espírito.

III. NOÉ FOI SALVO PELA ÁGUA:

1 Pedro 3:20–21 (NVI)

20 ...quando Deus esperava pacientemente nos dias de Noé enquanto a arca era construída. Nela apenas algumas pessoas, oito ao todo, foram salvas por meio da água.

21 E essa água simboliza o batismo que agora também salva vocês, não a remoção de sujeira do corpo, mas o compromisso de uma boa consciência para com Deus. Ela salva vocês pela ressurreição de Jesus Cristo.

Em sua carta, Pedro claramente traça um paralelo entre a água que salvou Noé e o batismo no Novo Testamento. O batismo é nossa resposta à graça de Deus.

IV. JESUS REFERENCIOU NOÉ COMO UM EXEMPLO DE COMO SERÁ NOS ÚLTIMOS DIAS:

Mateus 24:37–39 (NVI)

37 Como foi nos dias de Noé, assim será na vinda do Filho do Homem.

38 Pois nos dias anteriores ao dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca;

39 e eles nada perceberam até que veio o dilúvio e os levou a todos. Assim acontecerá na vinda do Filho do Homem.

Comendo, bebendo e casando-se – Mateus 24:38-39

Comprando, vendendo, plantando e construindo – Lucas 17:26-30

Nos últimos dias, muitas pessoas estarão ignorantes do julgamento que está por vir. Não porque estejam sem testemunho, mas porque estarão ocupadas com a vida.

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

Lição 3a

[Leitura atribuída: Gênesis 12-22]

[Temas a ensinar: Andar por fé, a fidelidade de Deus, o Cordeiro de Deus]

(Leia Gênesis 12:1-7)

O Antigo Testamento é uma **revelação progressiva** de Deus. Após o dilúvio, a humanidade ficou sem uma revelação clara de Deus. A maior parte do mundo estava imersa no paganismo, politeísmo e na adoração de ancestrais. Cerca de 1900 anos antes do nascimento de Jesus Cristo, Deus chamou um homem chamado Abrão, de Ur dos Caldeus, na região do atual Iraque. Começando com Abrão, Deus gradualmente começou a reintroduzir-se à humanidade.

I. AS PROMESSAS DE DEUS A ABRÃO

1. Fazer dele uma grande nação – esta era uma promessa sobre a nação de **Israel**.
2. Tornar seu nome grande – ele se tornou o **pai dos fiéis**.

Abraão é o pai de todos os monoteístas (aqueles que acreditam em um único Deus).

3. Dar uma terra a seus descendentes – a **Terra Prometida**.
4. Abençoar todas as famílias da terra através da descendência de Abraão – isto se refere a **Jesus**.

Gálatas 3:16 (ARA)

16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como falando de muitos, mas como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo.

Abraão tinha **75 anos** quando Deus o chamou, e ele não tinha filhos. No entanto, todas as promessas dependiam dele ter descendentes.

II. ABRÃO RESPONDEU A DEUS COM FÉ

Hebreus 11:8 (ARA)

8 Pela fé, Abraão, quando chamado, obedeceu, a fim de ir para um lugar que devia receber por herança; e partiu sem saber para onde ia.

Romanos 4:20-22 (ARA)

20 Não duvidou, por incredulidade, da promessa de Deus; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus,

21 estando plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o que prometera.

22 Pelo que isso lhe foi também imputado para justiça.

III. ABRÃO E SARA TENTARAM OBTER A PROMESSA DE DEUS À SUA MANEIRA

Gênesis 16:3-4 (ARA)

3 Então, Sara, mulher de Abrão, tomou Agar, sua serva egípcia, e deu-a por mulher a Abrão, seu marido, depois de ele ter habitado por dez anos na terra de Canaã.

4 Ele possuiu Agar, e ela concebeu; vendo ela que havia concebido, foi sua senhora por ela desprezada.

O filho de Agar foi chamado **Ismael**, e ele seria um homem selvagem:

Gênesis 16:11-12 (ARA)

11 Disse-lhe ainda o Anjo do Senhor: Eis que estás grávida e darás à luz um filho, a quem chamarás Ismael, porque o Senhor te acudiu na tua aflição.

12 Ele será, entre os homens, como um jumento selvagem; a sua mão será contra todos, e a mão de todos, contra ele; e habitará fronteiro a todos os seus irmãos.

- Ismael tornou-se o pai dos _____.
- Isaque tornou-se o pai dos _____.

Paulo usaria mais tarde os nascimentos de Ismael e Isaque para ilustrar o nascimento natural e espiritual. *(Leia Gálatas 4:28-31)*

1. Ismael é uma figura do nosso _____ nascimento.
2. Isaque é uma figura do nosso _____ nascimento.
3. Ismael representa o que é nascido da _____.
4. Isaque representa o que é nascido do _____.

IV. DEUS RENOVA SUA ALIANÇA COM ABRAÃO (Leia Gênesis 17:1-10)

Após o fracasso de Abraão, Deus não desistiu dele.

1. Deus mudou o nome de Abrão para **Abraão**:
 - Abrão = “Pai elevado.”
 - Abraão = “Pai de multidões.”
2. Deus instituiu o sinal da **circuncisão**.

Hoje, não somos mais obrigados à circuncisão física, pois somos circuncidados com a circuncisão do **coração**.

Colossenses 2:11-12 (ARA)

11 Nele, também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo,

12 tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos.

V. NO TEMPO CERTO, DEUS CUMPRIU SUA PROMESSA A ABRAÃO (Leia Gênesis 21:1-7)

Gênesis 21:2 (ARA)

2 Sara concebeu e deu à luz um filho a Abraão na sua velhice, no tempo determinado de que Deus lhe falara.

As promessas de Deus frequentemente têm um tempo determinado. Deus é fiel e sempre cumpre Sua palavra.

VI. DEUS TESTOU A FÉ DE ABRAÃO (Leia Gênesis 22:1-13)

1. Deus deu a Abraão uma chance de provar por que ele vivia para Deus:
 - Ele fazia isso para receber as promessas de Deus?
 - Ou porque ele realmente confiava em Deus?
2. Abraão demonstrou uma fé suprema em Deus.

Hebreus 11:17-19 (ARA)

17 Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaac; estava mesmo para sacrificar o seu unigênito aquele que acolheu alegremente as

promessas,

18 a quem se havia dito: Em Isaque será chamada a tua descendência;

19 porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os mortos, de onde também, figuradamente, o recobrou.

VII. O SACRIFÍCIO DE ISAQUE PREFIGURA O CORDEIRO DE DEUS

Gênesis 22:6-8 (ARA)

6 Tomou Abraão a lenha do holocausto e a colocou sobre Isaque, seu filho; ele, porém, levava nas mãos o fogo e o cutelo. Assim caminhavam ambos juntos.

7 Quando Isaque disse a Abraão, seu pai: Meu pai! Respondeu Abraão: Eis-me aqui, meu filho! Perguntou-lhe Isaque: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

8 Respondeu Abraão: Deus proverá para si, meu filho, o cordeiro para o holocausto. E seguiam ambos juntos.

João Batista identificou Jesus como o Cordeiro de Deus:

João 1:29 (ARA)

29 No dia seguinte, viu João a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

Lição 3b

[Leitura atribuída: Gênesis 37-50]

[Temas a ensinar: Perdão]

(Leia Atos 7:2-10)

Deus chamou Abraão para um relacionamento de aliança com Ele. Ele prometeu que formaria uma grande nação a partir de Abraão e seus descendentes e que, através dessa nação, Ele traria uma bênção a todas as famílias da terra (Gênesis 12:1-3).

I. A NAÇÃO ESCOLHIDA POR DEUS FOI ESTABELECID ATRAVÉS DOS PATRIARCAS

O Antigo Testamento, a partir deste ponto, foca na atuação de Deus com um grupo seleto de pessoas – os descendentes de Abraão. O propósito de Deus era usar essa nação para realizar Seu plano de redenção para a humanidade.

1. Abraão gerou **Isaque**, o filho da promessa.
2. Isaque gerou **Esaú** e **Jacó**.
 - a. Jacó era um enganador, mas Deus viu algo nele.
 - b. Jacó convenceu seu irmão a vender-lhe o **direito de primogenitura**.
(Leia Gênesis 25:29-34)
 - c. Jacó enganou seu pai para receber a **bênção**. *(Leia Gênesis 27:18-23)*

Após garantir o direito de primogenitura e a bênção, Jacó fugiu da ira de seu irmão. Enquanto fugia, ele encontrou Deus em um lugar chamado **Betel**. Deus ofereceu a Jacó a mesma aliança que Ele havia feito com seu pai e avô. *(Leia Gênesis 28:10-22)*

Jacó, no entanto, ainda era obstinado e fugiu para Harã (o lugar de onde Deus havia chamado Abraão). Ele lutou por 21 anos e foi enganado por seu sogro Labão (Gênesis 29-31). Jacó colheu o que havia semeado.

Mas então, Deus o chamou de volta a Betel:

Gênesis 31:13 (ARA)

13 Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna e me fizeste um voto. Levanta-te agora, sai desta terra e volta para a terra de tua parentela.

3. Após um encontro com Deus, o nome de Jacó foi mudado para **Israel**. *(Leia Gênesis 32:24-28)*
4. Jacó teve doze filhos. Eles se tornaram as **doze tribos de Israel**:
 - Rúben
 - Simeão
 - Levi
 - Judá
 - Zebulom
 - Issacar
 - Dã
 - Gade
 - Aser
 - Naftali
 - José
 - Benjamim

II. JOSÉ FOI O FILHO FAVORITO (Leia Gênesis 37:1-5)

José era o filho mais velho de Raquel. Ele era o favorito de seu pai. José teve sonhos que não compreendia, mas que apontavam para seu futuro. Seus irmãos o odiavam por causa do favoritismo de seu pai e por seus sonhos.

1. As lutas de José:
 - a. **Traído** e atacado por seus irmãos *(Gênesis 37:17-20, 26-28)*
 - b. **Escravizado** no Egito *(Gênesis 39:1-5)*
 - c. **Falsamente acusado** pela esposa de Potifar *(Gênesis 39:7-14)*
 - d. **Preso** na masmorra *(Gênesis 39:20-23)*
 - e. **Esquecido** pelo copeiro do rei *(Gênesis 40:21-22)*
2. As vantagens de José:
 - a. Mesmo assim, o Senhor **estava com José**. *(Leia Gênesis 39:2, 21)*
 - b. A presença de Deus nem sempre é indicada pela facilidade de vida.
 - c. José viveu sua vida *Coram Deo* – diante da face de Deus.
 - d. Ele era um homem íntegro.

III. JOSÉ É UM PODEROSO EXEMPLO DE PERDÃO

José poderia ter frustrado o propósito de Deus em sua vida ao:

1. Permitir que se tornasse **amargurado**.
2. Procurar **vingar-se** quando tivesse poder.

Em vez disso, ele se tornou uma bela figura do **perdão de Cristo** no Antigo Testamento.

IV. PRINCIPAIS PRINCÍPIOS DO PERDÃO NA VIDA DE JOSÉ (Leia Gênesis 45:1-8)

1. O perdão é uma **decisão** feita pela fé.
2. O perdão é um reconhecimento de que só Deus tem o **direito** de vingar nossos inimigos (Leia Gênesis 50:19).
3. O perdão não significa que a **dor** desaparece (v.2: "chorou em voz alta").
4. O perdão não é **esquecer**. (v.4: "Eu sou o seu irmão, aquele que vocês venderam ao Egito").
5. O perdão nem sempre é uma **reconciliação imediata**. José não se reconciliou imediatamente com seus irmãos.
 - a. Às vezes, a reconciliação leva tempo.
 - b. Às vezes, a reconciliação não é possível.
 - c. O perdão requer **uma pessoa**, a reconciliação requer **duas**.

V. JOSÉ SALVOU SUA FAMÍLIA E PRESERVOU O PLANO DE DEUS

Deus usou José para salvar sua família da fome e para levá-los ao Egito, onde poderiam crescer e se tornar a nação que Deus planejou que fossem. (Leia Gênesis 47:11-12, 27)

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

Lição 3b

[Leitura atribuída: Gênesis 37-50]

[Temas a ensinar: Perdão]

(Leia Atos 7:2-10)

Deus chamou Abraão para um relacionamento de aliança com Ele. Ele prometeu que formaria uma grande nação a partir de Abraão e seus descendentes e que, através dessa nação, Ele traria uma bênção a todas as famílias da terra (Gênesis 12:1-3).

I. A NAÇÃO ESCOLHIDA POR DEUS FOI ESTABELECID ATRAVÉS DOS PATRIARCAS

O Antigo Testamento, a partir deste ponto, foca na atuação de Deus com um grupo seleto de pessoas – os descendentes de Abraão. O propósito de Deus era usar essa nação para realizar Seu plano de redenção para a humanidade.

1. Abraão gerou **Isaque**, o filho da promessa.
2. Isaque gerou **Esaú** e **Jacó**.
 - a. Jacó era um enganador, mas Deus viu algo nele.
 - b. Jacó convenceu seu irmão a vender-lhe o **direito de primogenitura**.
(Leia Gênesis 25:29-34)
 - c. Jacó enganou seu pai para receber a **bênção**. *(Leia Gênesis 27:18-23)*

Após garantir o direito de primogenitura e a bênção, Jacó fugiu da ira de seu irmão. Enquanto fugia, ele encontrou Deus em um lugar chamado **Betel**. Deus ofereceu a Jacó a mesma aliança que Ele havia feito com seu pai e avô. *(Leia Gênesis 28:10-22)*

Jacó, no entanto, ainda era obstinado e fugiu para Harã (o lugar de onde Deus havia chamado Abraão). Ele lutou por 21 anos e foi enganado por seu sogro Labão (Gênesis 29-31). Jacó colheu o que havia semeado.

Mas então, Deus o chamou de volta a Betel:

Gênesis 31:13 (ARA)

13 Eu sou o Deus de Betel, onde ungiste uma coluna e me fizeste um voto. Levanta-te agora, sai desta terra e volta para a terra de tua parentela.

3. Após um encontro com Deus, o nome de Jacó foi mudado para **Israel**. *(Leia Gênesis 32:24-28)*
4. Jacó teve doze filhos. Eles se tornariam as **doze tribos de Israel**:
 - Rúben
 - Simeão
 - Levi
 - Judá
 - Zebulom
 - Issacar
 - Dã
 - Gade
 - Aser
 - Naftali
 - José
 - Benjamim

II. JOSÉ FOI O FILHO FAVORITO (Leia Gênesis 37:1-5)

José era o filho mais velho de Raquel. Ele era o favorito de seu pai. José teve sonhos que não compreendia, mas que apontavam para seu futuro. Seus irmãos o odiavam por causa do favoritismo de seu pai e por seus sonhos.

1. As lutas de José:
 - a. **Traído** e atacado por seus irmãos *(Gênesis 37:17-20, 26-28)*
 - b. **Escravizado** no Egito *(Gênesis 39:1-5)*
 - c. **Falsamente acusado** pela esposa de Potifar *(Gênesis 39:7-14)*
 - d. **Preso** na masmorra *(Gênesis 39:20-23)*
 - e. **Esquecido** pelo copeiro do rei *(Gênesis 40:21-22)*
2. As vantagens de José:
 - a. Mesmo assim, o Senhor **estava com José**. *(Leia Gênesis 39:2, 21)*
 - b. A presença de Deus nem sempre é indicada pela facilidade de vida.
 - c. José viveu sua vida *Coram Deo* – diante da face de Deus.
 - d. Ele era um homem íntegro.

III. JOSÉ É UM PODEROSO EXEMPLO DE PERDÃO

José poderia ter frustrado o propósito de Deus em sua vida ao:

1. Permitir que se tornasse **amargurado**.
2. Procurar **vingar-se** quando tivesse poder.

Em vez disso, ele se tornou uma bela figura do **perdão de Cristo** no Antigo Testamento.

IV. PRINCIPAIS PRINCÍPIOS DO PERDÃO NA VIDA DE JOSÉ (*Leia Gênesis 45:1-8*)

1. O perdão é uma **decisão** feita pela fé.
2. O perdão é um reconhecimento de que só Deus tem o **direito** de vingar nossos inimigos (*Leia Gênesis 50:19*).
3. O perdão não significa que a **dor** desaparece (v.2: "*chorou em voz alta*").
4. O perdão não é **esquecer**. (v.4: "*Eu sou o seu irmão, aquele que vocês venderam ao Egito*").
5. O perdão nem sempre é uma **reconciliação imediata**. José não se reconciliou imediatamente com seus irmãos.
 - a. Às vezes, a reconciliação leva tempo.
 - b. Às vezes, a reconciliação não é possível.
 - c. O perdão requer **uma pessoa**, a reconciliação requer **duas**.

V. JOSÉ SALVOU SUA FAMÍLIA E PRESERVOU O PLANO DE DEUS

Deus usou José para salvar sua família da fome e para levá-los ao Egito, onde poderiam crescer e se tornar a nação que Deus planejou que fossem. (*Leia Gênesis 47:11-12, 27*)

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

LIÇÃO 4a

[Leitura atribuída: Êxodo, capítulos 1-12]

[Temas a ensinar: Páscoa, Plano de Salvação]

(Leia Êxodo 1:1-14 e 22)

Deus escolheu Abraão, Isaque e Jacó para serem os patriarcas de uma grande nação. Jacó (Israel) e seus filhos mudaram-se para o Egito sob a proteção de José. Os filhos de Israel viveram na terra de Gósen por quase 400 anos e cresceram de uma pequena família de 70 pessoas para uma nação de centenas de milhares.

Um novo rei subiu ao poder. Ele temia o número e a força de Israel. Assim, ele os escravizou e, eventualmente, começou a matar sistematicamente todos os meninos recém-nascidos. Ainda assim, em meio a todo esse sofrimento e perda, o propósito de Deus continuou a avançar enquanto os filhos de Israel aumentavam e se multiplicavam grandemente.

I. DEUS LEVANTOU UM LIBERTADOR CHAMADO MOISÉS *(Leia Atos 7:17-25)*

1. Deus poupou a vida de Moisés quando criança *(Leia Êxodo 2:1-10)*:
 - a. Moisés foi escondido por seus pais por 3 meses.
 - b. Quando não puderam mais escondê-lo, sua mãe fez uma arca e a colocou no rio.
 - c. Moisés foi encontrado pela filha de Faraó e criado como príncipe no Egito.
2. Moisés fez a escolha certa *(Leia Hebreus 11:23-29)*:
 - a. Pela fé, ele escolheu sofrer com o povo de Deus em vez de desfrutar os prazeres do pecado por um momento.
 - b. Moisés abandonou o Egito e recusou ser chamado de filho da filha de Faraó.
 - c. Responder a Deus com fé frequentemente nos leva a um ponto de decisão. Podemos ter que deixar algumas coisas para abraçar tudo o que Deus tem reservado para nós.
3. Moisés foi chamado de volta ao Egito *(Leia Atos 7:30-34)*:
 - a. Moisés fugiu do Egito e viveu no deserto por 40 anos.
 - b. Após 40 anos, Deus falou com Moisés de uma sarça ardente.

c. Deus revelou-se a Moisés como o **EU SOU** e enviou Moisés para libertar os filhos de Israel.

II. O ÊXODO DE ISRAEL PREFIGURAVA O PLANO DE SALVAÇÃO DE DEUS

O Êxodo do Egito é uma bela imagem do plano do Novo Testamento de Deus para a libertação do pecado e da morte. Moisés confrontou Faraó e ordenou que deixasse o povo de Deus ir. Faraó recusou e endureceu seu coração. Portanto, Deus usou Moisés para trazer julgamento sobre o Egito na forma de 10 pragas.

1. As dez pragas foram o julgamento de Deus sobre o Egito:
 1. Água em sangue
 2. Rãs
 3. Piolhos
 4. Moscas
 5. Gado morto
 6. Úlceras
 7. Granizo
 8. Gafanhotos
 9. Trevas
 10. Morte dos primogênitos

(Leia Êxodo 12:1-3, 7-8 e 12-14)

Todo pecado será julgado. Deus é santo, e Ele não pode simplesmente ignorar o pecado.

2. Israel foi poupado do julgamento pelo sangue do cordeiro:

O Anjo do Senhor passaria pelo Egito e executaria julgamento sobre a terra. Somente aqueles que tivessem o sangue de um cordeiro aplicado às suas casas seriam poupados. Deus disse a Moisés: "Quando eu vir o sangue, passarei por vocês..."

 - a. O sangue do cordeiro pascal apontava para o sangue expiatório de Jesus Cristo como o Cordeiro de Deus sem mancha ou defeito.
 - b. Este evento também prefigurava nosso arrependimento e retorno a Cristo como nossa expiação. Quando nos voltamos para Ele e aplicamos Sua morte sacrificial em nossas vidas, o julgamento de Deus passa por nós.
 - c. Não bastava que um cordeiro morresse; seu sangue precisava ser

aplicado. Jesus morreu por todos, mas apenas aqueles que aplicam Seu sangue serão poupados.

3. Jesus é nossa Páscoa (*1 Coríntios 5:7*):
 - a. Os judeus foram instruídos a comemorar este dia com uma festa anual.
 - b. Jesus, o perfeito Cordeiro de Deus, foi crucificado mais de mil anos depois, na Páscoa.
 - c. Jesus usou a refeição da Páscoa para introduzir a Nova Aliança e apontar para Ele mesmo como seu cumprimento (*Leia Lucas 22:14-20*).
4. Eles passaram pelo Mar Vermelho (*Leia Êxodo 14:13-14 e 21-23*):

A passagem de Israel pelo Mar Vermelho é uma figura do nosso batismo. Eles entraram no mar e seus senhores escravistas os perseguiram. Ainda assim, Israel saiu do mar e seu passado foi enterrado sob as ondas.

"...os egípcios que vocês estão vendo hoje, nunca mais os verão..."

Assim como Deus removeu o passado do Egito ao fazê-los passar pela água, Ele remove nossos pecados de nós nas águas do batismo (*Veja Atos 22:16*).
5. Eles encontraram e seguiram a nuvem (*Leia Êxodo 13:21-22*):

Isso prefigura ser cheio e guiado pelo Espírito Santo.

O plano de libertação de Deus para os escravos hebreus no Egito prefigurava nossa própria libertação da escravidão do pecado (*Veja Atos 2:37-39 e Romanos 6:3-5*):

- a. **Páscoa = Sangue e Morte.** Isso se cumpre quando nos voltamos para Jesus em arrependimento.
- b. **Cruzamento do Mar Vermelho = Sepultamento e Água.** Isso se cumpre no batismo nas águas.
- c. **Terra Prometida = Espírito dando-lhes uma nova vida.** Isso se cumpre pelo preenchimento com o Espírito Santo.

Paulo referenciou os dois batismos da nação de Israel (*Leia 1 Coríntios 10:1-2*):

Esses dois batismos simbolizam o nascer da água e do Espírito.

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

LIÇÃO 4b

[Leitura atribuída: Êxodo, capítulos 19-25]

[Temas a ensinar: Propósito da Lei e a Prefiguração do Plano do Tabernáculo]

(Leia Êxodo 19:1-6)

Depois de libertar os filhos de Israel da escravidão no Egito, o Senhor os conduziu pelo Mar Vermelho até o Monte Sinai. No Monte Sinai, Deus fez uma aliança com os filhos de Israel e lhes deu a Lei.

A porção mais conhecida da lei são os **Dez Mandamentos** (*Êxodo 20:1-17*).

No entanto, havia um total de **613 mandamentos**.

O propósito da Lei:

- A Lei separou Israel de outras nações. Ela os tornou o povo escolhido de Deus.
- A Lei revelou a Israel a natureza de Deus. Eles sabiam pouco sobre Deus.
- A Lei era um tutor destinado a mostrar a Israel sua necessidade de um salvador (*Gálatas 3:24-25*). Era um diagnóstico de nossa condição pecaminosa (*Romanos 7:7*).

I. A LEI PODE SER DIVIDIDA EM TRÊS CATEGORIAS GERAIS:

1. A Lei Moral:

Estas são leis que tratam do certo e errado básicos.

Esta categoria incluía leis sobre assassinato, adultério, roubo, mentira, pecados sexuais, idolatria, etc.

As leis morais foram baseadas na natureza de Deus. Por exemplo: Deus é justo; portanto, tirar uma vida injustamente seria errado. E Deus é verdadeiro; portanto, dizer uma mentira ou dar um falso testemunho violaria a própria natureza de Deus.

Estas leis nunca mudam porque a natureza de Deus nunca muda.

2. A Lei Civil:

Estas leis diziam respeito especificamente à conduta diária dentro da

sociedade civil de Israel.

Esta categoria incluía leis sobre transações comerciais, processos judiciais e responsabilidade pessoal (*Veja Deuteronômio 24:10-11*).

3. **A Lei Cerimonial:**

Estas leis diziam respeito à religião de Israel e sua adoração a Jeová sob a Antiga Aliança.

Esta categoria incluía códigos dietéticos, circuncisão, feriados, sacrifícios, sacerdócio, tabernáculo, etc.

A Lei Cerimonial foi instituída para:

- Fornecer um caminho para Israel ter um relacionamento com Deus.
- Ensinar Israel sobre sua própria pecaminosidade e o preço da redenção.
- Servir como uma prefiguração do trabalho consumado de Cristo.

4. A maior parte da Lei Cerimonial apontava para Cristo ou para um aspecto da salvação (Ele é nosso cordeiro pascal, Ele é nosso sumo sacerdote, Ele é nosso sábado, e através de Seu Espírito Santo nos tornamos o tabernáculo de Deus, etc.).

(Leia Hebreus 10:1-4 e Colossenses 2:16-17)

Jesus cumpriu a Lei Cerimonial. Um grande exemplo disso é o mandamento da Páscoa (*Êxodo 12:14*). Este mandamento é cumprido através da Comunhão Cristã (*1 Coríntios 5:7-8*). Portanto, agora observamos a Páscoa em seu cumprimento.

II. O PLANO DO TABERNÁCULO REPRESENTAVA A APROXIMAÇÃO DO HOMEM A DEUS

Êxodo 25:8-9 (ARA)

8 E me farão um santuário, para que eu possa habitar no meio deles.

9 Segundo tudo o que eu te mostrar, conforme o modelo do tabernáculo, e o modelo de todos os seus utensílios, assim o fareis.

O Tabernáculo era uma tenda portátil projetada para ser um lugar de comunhão com Deus. Uma vez que Israel se estabeleceu na Terra Prometida, eles construíram uma estrutura permanente chamada templo.

O Tabernáculo tinha três seções: **Pátio Externo, Lugar Santo e Santo dos Santos.**

O Tabernáculo representava a aproximação de Israel a Deus. Este seria o lugar onde o sumo sacerdote ofereceria sacrifícios pelos pecados do povo. Se Israel quisesse ter um relacionamento com Deus como nação, este relacionamento seria centrado no Tabernáculo.

III. O LAYOUT DO TABERNÁCULO:

1. **Uma Porta:** Jesus é a porta (*João 10:9*).
2. **O Altar de Bronze:** Um lugar de sacrifício, morte e derramamento de sangue.

Levítico 17:11 (ARA)

11 Porque a vida da carne está no sangue; e eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porque é o sangue que fará expiação pela alma.

Cumprido em Hebreus 9:28: O Altar de Bronze prefigurava o sangue de Jesus e nosso arrependimento.

3. **A Pia de Bronze:** Um lugar de lavagem e purificação pela água.

Êxodo 30:20 (ARA)

20 Quando entrarem no tabernáculo da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram...

Cumprido: (*Atos 22:16*) A Pia de Bronze prefigurava nosso batismo.

4. **O Lugar Santo:** Um lugar de adoração.
 - o Móveis: Mesa dos Pães da Proposição, Candelabro de Ouro e o Altar de Incenso.
5. **O Santo dos Santos:** Um lugar de comunhão com o Espírito de Deus.
 - o Ele abrigava a Arca da Aliança (*Leia Êxodo 25:10-11, 19-22*).
 - i. Este era o trono de Deus na Terra.
 - ii. Deus se comunicava com o sumo sacerdote a partir da Arca da Aliança.
 - o Apenas o sumo sacerdote podia entrar nesta parte do Tabernáculo, uma vez por ano. Ele nunca podia entrar sem sangue.
 - o O Santo dos Santos era separado do resto do tabernáculo por uma cortina ou véu. O acesso à Sua presença era muito limitado!

- Contudo, quando Jesus morreu, o véu foi rasgado em dois. O caminho para Deus foi agora aberto a todos (*Leia Lucas 23:45*).
- O Santo dos Santos também prefigurava que nos tornaríamos o templo do Espírito Santo.

(Conclua lendo 1 Coríntios 3:16)

O Plano do Tabernáculo era um meio temporário de relacionamento para Israel, e seus padrões prefiguravam nossa aproximação a Deus sob o Novo Testamento. Devemos reconhecer Jesus como a porta, nos arrepender e lidar com nossos pecados, sermos lavados no batismo, e Deus promete nos encher com Seu Espírito e fazer de nossos corações Sua morada.

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

LIÇÃO 5a

[Leitura atribuída: Josué 1-6, 1 Samuel 15-18]

[Temas a ensinar: Arrependimento]

Após receberem a Lei de Deus no Monte Sinai, Israel iniciou sua jornada rumo à Terra Prometida (Canaã). Eles chegaram a um lugar chamado Cades. De lá, Moisés enviou espias para a terra para ajudá-los a se preparar para a conquista de Canaã.

(Leia Números 13:1-2, 25-33)

I. RELATÓRIO BOM VS. RELATÓRIO MAL

Dez espias trouxeram um relatório mal.

Dois espias trouxeram um bom relatório. Seus nomes eram Josué e Calebe.

Israel permitiu que os gigantes e as fortalezas à sua frente os cegassem para o poder de Deus que haviam testemunhado no Egito. Eles focaram mais nos desafios do que nas promessas.

II. ISRAEL E O DESERTO

Por causa da incredulidade de Israel, Deus os disciplinou, fazendo-os vagar no deserto por 40 anos.

Números 14:34 (ARA)

34 Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos e conhecereis o meu afastamento.

Deus disciplinou Israel, mas nunca os abandonou. *(Leia Deuteronômio 8:1-5)*

Após 40 anos no deserto, Moisés morreu no Monte Nebo. *(Leia Deuteronômio 34:1-8)*

III. A CONQUISTA E OCUPAÇÃO DE CANAÃ

a. Deus chamou Josué para liderar Israel. *(Leia Deuteronômio 34:9-12)*

b. Deus estava com ele assim como esteve com Moisés. *(Veja Josué 1:1-7)*

c. Israel cruzou o rio Jordão em terra seca. *(Veja Josué 3:9-13)*

d. Israel demonstrou fé e obediência quando marcharam ao redor das muralhas de Jericó. Às vezes, as instruções de Deus não fazem sentido para nós.

e. Deus os capacitou a expulsar os habitantes da terra de Canaã, assim como havia prometido.

f. No final de sua vida, Josué deu uma poderosa exortação final ao povo:

Josué 24:14–15 (ARA)

14 Agora, pois, temeí ao Senhor, e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os deuses a quem serviram vossos pais além do Eufrates e no Egito, e servi ao Senhor.

15 Porém, se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do Eufrates, ou aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.

IV. O TEMPO DOS JUÍZES

a. Por mais de 400 anos, Israel viveu na Terra Prometida sem um rei. Durante esse tempo, Deus levantou juízes para liderá-los contra seus inimigos.

Juízes 2:16 (ARA)

16 O Senhor suscitou juízes, que os livraram das mãos dos que os pilharam.

- Otniel
- Eúde
- Sangar
- Débora e Baraque
- Gideão
- Tola
- Jair
- Jefté
- Ibsã
- Elom
- Abdom
- Sansão
- Eli
- Samuel

b. Durante esse tempo, Israel frequentemente se desviava de Deus e caía em idolatria.

Juízes 17:6 (ARA)

6 Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada um fazia o que parecia bem aos seus olhos.

V. DEUS ESTABELECE UM REINO UNIDO

1 Samuel 8:5 (ARA)

5 E disseram-lhe: Eis que já estás velho, e teus filhos não andam pelos teus caminhos; constitui-nos, pois, agora, um rei sobre nós, para que nos governe, como o têm todas as nações.

O último juiz de Israel também era um profeta e sumo sacerdote. Seu nome era Samuel. Quando ele ficou velho, Israel pediu que Samuel ungesse um rei para liderá-los. Deus direcionou Samuel a ungir Saul como o primeiro rei de Israel.

VI. O PRIMEIRO REI DE ISRAEL: SAUL

- a. Saul era da tribo de Benjamim.
- b. Saul era mais alto que todos os outros.
- c. Saul foi rejeitado por Deus por causa de sua desobediência e orgulho. *(Leia 1 Samuel 15:10-30)*
- d. A resposta de Saul ao seu pecado:
 - 1. Negou: "Obedeci ao Senhor" *(1 Samuel 15:20)*
 - 2. Culpou: "O povo tomou do despojo" *(1 Samuel 15:21)*
 - 3. Justificou: "Fizemos isso para sacrificar..." *(1 Samuel 15:15)*
 - 4. Minimizou: "Pequei, mas honra-me agora" *(1 Samuel 15:30)*

VII. O SEGUNDO REI DE ISRAEL: DAVI

- a. Davi foi ungido como o próximo rei de Israel quando era apenas um pastor. *(1 Samuel 16:10-13)*
- b. Davi ganhou fama ao matar Golias. *(1 Samuel 17:23-26, 45-51)*
- c. Davi era um homem de adoração e escreveu muitos dos Salmos.
- d. Davi foi chamado de "um homem segundo o coração de Deus".

Atos 13:22 (ARA)

22 E, tendo tirado a este, levantou-lhes o rei Davi, do qual também deu testemunho e disse: Achei a Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade.

- e. Davi recebeu a Aliança Davídica. Deus prometeu que a descendência de Davi reinaria para sempre em Jerusalém. *(Leia 2 Samuel 7:8-17)*
- f. Esta aliança seria cumprida em Jesus: "Jesus, filho de Davi..."

Mateus 1:1 (ARA)

1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

- g. Davi pecou com Bate-Seba: *(Leia 2 Samuel 11:1-9)*
- i. Ele cometeu adultério e assassinato.
- h. Davi se arrependeu de seu pecado, e Deus o restaurou. *(Leia 2 Samuel 12:1-13)*

2 Samuel 12:13 (ARA)

13 Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o Senhor. Disse Natã a Davi: Também o Senhor perdoou o teu pecado; não morrerás.

(Conclua lendo o Salmo 51)

Compare a atitude de Davi diante de seu próprio fracasso com a de Saul. Davi foi restaurado porque era humilde diante de Deus.

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

LIÇÃO 5b

[Leitura Designada: 1 Reis 3-11, Daniel 1, Esdras 1]

[Temas a Ensinar: Disciplina e Restauração de Deus]

O TERCEIRO REI DE ISRAEL: SALOMÃO

- Ele orou por sabedoria: (Leia **1 Reis 3:9-12**)
- Ele construiu o templo: (Leia **1 Reis 9:1-7**)
- Ele escreveu os livros de Provérbios, Cânticos de Salomão e Eclesiastes.
- No entanto, Salomão comprometeu-se com idolatria: (Leia **1 Reis 11:1-4**)
- Por causa disso, Deus julgou Salomão: (Leia **1 Reis 11:9-13**)

O REINO DE ISRAEL TORNOU-SE UM REINO DIVIDIDO: (Leia 1 Reis 12:20-24)

- Esses dois reinos foram chamados de Reino de Israel e Reino de Judá.
- O Reino de Israel foi liderado pelo general de Salomão, Jeroboão.
- O Reino de Judá foi liderado pelo filho de Salomão, Roboão.
- O Reino de Israel nunca mais seguiu verdadeiramente a Deus. Seus reis praticaram idolatria, e eles foram eventualmente destruídos pelo Império Assírio.
- O Reino de Judá teve tanto reis bons quanto reis maus. Por causa das promessas feitas a Davi, este reino continuou existindo.

Reino:	Norte (Israel)	Sul (Judá)
Número de tribos:	Dez	Duas
Capital:	Samaria	Jerusalém
Família Governante	Casa de Jeroboão	Casa de Davi

Destruição	722 a.C pelos Assírios	586 a.C pelos Babilônicos
Habitantes eram chamados de:	Samaritanos	Judeus
Principais Profetas	Elias e Eliseu	Isaías e Jeremias
Religião	Adoravam em Altos	Adoravam no Templo

O REINO DE JUDÁ FOI LEVADO CATIVO PARA BABILÔNIA: (Leia 2 Reis 25:1-11)

Por causa da apostasia de Judá, Deus usou o exército babilônico para discipliná-los. A cidade de Jerusalém foi destruída. O templo foi incendiado. Os instrumentos de adoração foram levados, junto com muitos do povo.

Daniel 1:1-2 (ARC)

1 No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Jerusalém, e a sitiou.

2 E o Senhor entregou nas suas mãos Jeoaquim, rei de Judá, e parte dos utensílios da casa de Deus; e ele os levou para a terra de Sinar, para a casa do seu deus; e os pôs na casa do tesouro do seu deus.

- O profeta Jeremias profetizou que Judá estaria no cativeiro por setenta anos.

Jeremias 25:11-12 (ARC)

11 E toda esta terra virá a ser uma desolação e um espanto; e estas nações servirão ao rei da Babilônia setenta anos.

12 E acontecerá que, quando se cumprirem os setenta anos, visitarei o rei da Babilônia e esta nação, diz o Senhor, por causa da sua iniquidade, e a terra dos caldeus; e farei dela desolações perpétuas.

- Durante o cativeiro, Deus levantou profetas como Ezequiel e Daniel.
- Esses profetas encorajaram Judá e falaram profeticamente sobre a restauração de Jerusalém.

O RETORNO PARA JERUSALÉM:

- No final dos setenta anos, Babilônia foi derrotada pela Pérsia.

- Em 538 a.C., Ciro, rei da Pérsia, permitiu que os judeus exilados retornassem a Jerusalém e reconstruíssem o Templo. O trabalho foi concluído em 515 a.C. (Leia **Esdras 1:1-7**)
- Deus usou Zorobabel para liderar o esforço de reconstrução do templo.
- Deus usou o escriba Esdras para instruir o povo na Lei de Moisés.

Esdras 7:10 (ARC)

10 Porque Esdras tinha preparado o seu coração para buscar a Lei do Senhor, e para cumpri-la, e para ensinar em Israel os estatutos e os juízos.

- Deus levantou profetas como Ageu, Zacarias e Malaquias para encorajar e guiar o povo ao retornar do cativeiro e reconstruir o templo.

Malaquias 3:1 (ARC)

1 Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o mensageiro da aliança, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos.

- Este é o Segundo Templo – este templo seria remodelado e ampliado pelo rei Herodes pouco antes da época de Jesus. É o templo ao qual o Messias viria.
- Neemias reconstruiu os muros de Jerusalém em 444 a.C. (Leia **Neemias 2:2-6**)

O Antigo Testamento termina cerca de 400 anos antes do nascimento de Jesus.

EXPLORING GOD'S WORD

LIÇÃO 9a

[Leitura designada: 1 Coríntios 12-13 e Gálatas 5]

[Temas a ensinar: Dons do Espírito e Andar no Espírito]

Na nossa última lição, exploramos o nascimento da igreja do Novo Testamento no dia de Pentecostes e como os Apóstolos interpretaram e aplicaram a Grande Comissão que lhes foi dada por Jesus. No entanto, a experiência com o Espírito não foi apenas uma experiência inicial. A igreja é um organismo sobrenatural que é unificado e capacitado pela atuação do Espírito. Por meio do Espírito, Deus também concedeu dons sobrenaturais à igreja para ajudá-la a cumprir sua missão.

OS DONS DO ESPÍRITO: (Leia 1 Coríntios 12:1-14)

Os dons do Espírito são dados para edificar o corpo de Cristo e para a obra do ministério.

Os dons do Espírito devem ser normais dentro da igreja, mas não contínuos.

Cada dom é uma capacitação sobrenatural além das nossas limitadas habilidades humanas.

Paulo lista nove dons espirituais, e esses dons podem ser agrupados em três categorias:

Poder para conhecer coisas sobrenaturalmente:

- Palavra de conhecimento: Deus concede informações antes desconhecidas.
- Palavra de sabedoria: Deus dá direção além da sabedoria humana.
- Discernimento de espíritos: Deus revela que tipo de espírito está atuando em uma situação específica.

Poder para agir sobrenaturalmente:

- Dom da fé: Deus dá grande fé para uma tarefa ou momento específico.
- Dons de curar: Deus concede a capacidade de orar eficazmente pelos enfermos.
- Operação de milagres: Deus dá poder para realizar milagres.

Poder para falar sobrenaturalmente:

- Dom de profecia: Deus fala profeticamente através de alguém.

- Diversidade de línguas: Deus dá a capacidade de falar em uma língua previamente desconhecida — celestial ou humana.
- Interpretação de línguas: Deus concede a capacidade de interpretar uma mensagem dada em línguas.

Ter fé para salvação não é o mesmo que possuir o "dom da fé", e ter sabedoria não é o mesmo que operar na "palavra de sabedoria". Os dons espirituais são capacitações sobrenaturais de Deus, dadas para edificar o corpo de forma específica.

OS CRISTÃOS DEVEM APRENDER A ANDAR NO ESPÍRITO:

Assim como o Espírito de Deus é essencial na reunião da igreja, também é essencial na vida individual. Todos somos chamados a andar pessoalmente no Espírito e a desenvolver o fruto do Espírito.

Quando nascemos de novo, nos tornamos uma nova criatura. (Leia 2 Coríntios 5:17)

2 Coríntios 5:17 (ARA)

17 Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

Como cristãos nascidos de novo, temos duas naturezas:

- Uma natureza pecaminosa chamada carne ou velho homem.
- E uma natureza celestial chamada espírito ou novo homem.

Efésios 4:22–24 (ARA)

22 No sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano;

23 e vos renoveis no espírito do vosso entendimento;

24 e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

Nascer do Espírito é apenas o começo. Precisamos aprender a andar no Espírito.

Gálatas 5:25 (ARA)

25 Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

Quando andamos no Espírito, somos capacitados a vencer a velha natureza e seus desejos.

Gálatas 5:16–17 (ARA)

16 Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.

17 Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer.

COMO ANDAMOS NO ESPÍRITO?

Devemos crucificar a carne:

Gálatas 5:24–25 (ARA)

24 E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências.

25 Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.

A carne e o espírito estão em conflito. Devemos recusar aquilo que fortalece a velha natureza. Diariamente devemos render nossa vontade à d'Ele em oração.

Nossa mente precisa ser renovada:

Romanos 12:1–2 (ARA)

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Nossas mentes (pensamentos, atitudes, respostas, etc.) foram influenciadas por nossa antiga natureza pecaminosa. Precisamos renovar nossas mentes para alinhá-las à nossa nova identidade.

Romanos 8:5–8 (ARA)

5 Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.

6 Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.

7 Por isso, o pendor da carne é inimizade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.

8 Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.

Podemos cultivar uma mente controlada pelo Espírito de Deus. Isso é feito através da oração, jejum, estudo da Palavra de Deus e vigilância contra influências ímpias sobre nossos pensamentos.

O FRUTO DO ESPÍRITO: (Leia Gálatas 5:22-23)

Ao andarmos no Espírito, a natureza de Deus se revela em nossas vidas. Chamamos isso de fruto do Espírito. É a obra do Espírito Santo transformando nosso caráter e atitudes.

O fruto do Espírito é a evidência a longo prazo do Espírito Santo em nossas vidas.

Gálatas 5:22–23 (NVI)

22 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade,

23 mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.

Compare o fruto do Espírito com as obras da carne. As obras da carne são as predisposições padrão de nossas vidas.

Gálatas 5:19–21 (NVI)

19 Ora, as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem;

20 idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções

21 e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como já os adverti antes: aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.

Não importa o quanto essas obras tenham definido nossas vidas, podemos viver livres pelo poder do Seu Espírito!

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS LIÇÃO 9b

[Leitura designada: Efésios 4–5]

[Temas a ensinar: Santidade]

2 Coríntios 6:17–7:1 (NAA)

17 Portanto: "Saíam do meio deles e separem-se, diz o Senhor. Não toquem em coisas impuras, e eu os receberei."

18 "Serei Pai para vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso."

1 Portanto, amados, tendo essas promessas, purifiquemo-nos de toda impureza da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.

Deus sempre chamou Seu povo para ser separado. Isso foi verdade com Abraão e com os filhos de Israel no Antigo Testamento, e continua sendo verdade hoje.

O Novo Testamento contém 27 livros, e 21 deles tratam quase inteiramente da maneira como os cristãos devem viver.

(Leia Efésios 5:8–11; 1 Pedro 1:15–16)

I. Definindo Santidade

Santidade é separação com o propósito de dedicação.

No casamento, cada cônjuge escolhe se separar de todos os outros para se dedicar exclusivamente ao outro.

Da mesma forma, como cristãos, somos chamados a nos separar para o Senhor.

Nossos corações, mentes, corpos e famílias devem ser consagrados a Ele e para Ele.

Romanos 12:1 (NAA)

1 Portanto, irmãos, pelas misericórdias de Deus, peço que apresentem o corpo de vocês como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o culto racional de vocês.

Santidade também é chamada de santificação, e é um processo contínuo na vida de todo cristão. É uma jornada de amadurecimento.

II. Os Três Motivos para a Santidade

Buscamos um estilo de vida santo por três razões principais:

1. Para agradar e glorificar a Deus

1 Coríntios 6:19–20 (NAA)

19 Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo, que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não pertencem a vocês mesmos?

20 Porque vocês foram comprados por preço. Agora, pois, glorifiquem a Deus no corpo de vocês.

Não devemos tentar viver para Deus baseados em mínimos. Devemos oferecer nossa vida a Ele em adoração e entrega.

Santidade está mais relacionada a relacionamento do que a regras.

Assim como fazemos sacrifícios para agradar alguém que amamos aqui na terra, também devemos fazê-los para agradar Aquele que amamos no céu.

2. Para ser testemunhas e brilhar como luz diante dos outros

Mateus 5:16 (NAA)

16 Assim brilhe também a luz de vocês diante dos outros, para que vejam as boas obras que vocês fazem e glorifiquem o Pai de vocês, que está nos céus.

Se os cristãos não forem distintos em atitudes e estilo de vida, o mundo nunca verá Jesus neles.

Não podemos esconder nossa luz.

3. Para proteger a nós mesmos e nossa caminhada com Deus

Romanos 13:14 (ACF)

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências.

Quando vivemos com padrões santos, estabelecemos limites contra a carne e o mundo.

III. Os Cristãos Devem Rejeitar a Conformidade com o Mundo

Cristãos não devem moldar suas vidas segundo os padrões, definições, opiniões e prioridades da cultura ao redor.

(Leia 1 João 2:15–16)

Romanos 12:2 (ACF)

2 E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do

vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Não devemos permitir que o mundo estabeleça nossas definições.

Devemos questionar os padrões do mundo sobre beleza, sucesso, felicidade, verdade, bondade etc.

Devemos usar definições do Reino, não definições culturais.

Só porque algo é legal ou socialmente aceito, não significa que é aceitável diante de Deus.

IV. Os Três Professores da Santidade

Há três formas pelas quais Deus ensina Seu povo a viver em santidade:

1. Através da Bíblia

Salmo 119:9 (NAA)

9 De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra.

a. **Mandamentos:** comportamentos ou atitudes abordados diretamente nas Escrituras, como adultério ou embriaguez.

b. **Princípios:** verdades que, embora não sejam mandamentos diretos, são relevantes e devem ser aplicadas hoje.

Exemplos de princípios bíblicos:

1 Tessalonicenses 5:22 – Abster-se de toda aparência do mal

Salmo 101:3 – Guardar os olhos de coisas ímpias

1 Timóteo 2:9 – Modéstia no vestir

As culturas e tecnologias mudam, mas os princípios bíblicos não.

A forma como esses princípios são aplicados pode variar com o tempo.

2. Através de pastores e liderança espiritual

Hebreus 13:17 (NAA)

17 Obedeçam aos seus líderes e se submetam à autoridade deles. Eles cuidam de

vocês como quem deve prestar contas. Que façam isso com alegria, e não com tristeza, porque isso não seria proveitoso para vocês.

Deus usa os ministros para ajudar a igreja a aplicar os princípios bíblicos em nosso tempo.

Os princípios bíblicos nunca mudam, mas sua aplicação pode se ajustar à cultura. Por exemplo: a internet não existia no primeiro século, mas os princípios da Palavra devem guiar o uso das redes sociais e da mídia digital.

Deus chama os pastores para vigiar por nossas almas, como pastores por seu rebanho. Devemos ouvi-los com humildade ao nos guiarem na aplicação prática das Escrituras.

3. Através do Espírito Santo que habita em nós

João 16:13 (NAA)

13 Quando vier o Espírito da verdade, ele os guiará em toda a verdade. Pois não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouvir e anunciará a vocês as coisas que hão de vir.

O Espírito de Deus nos dá convicções pessoais sobre atitudes, pensamentos e comportamentos que não agradam a Deus.

O segredo é sermos sensíveis e obedientes à direção do Espírito.

Não devemos entristecer o Espírito Santo. (Leia Efésios 4:30)

V. Conclusão

Devemos lembrar que a busca pela santidade não é sobre aprender e seguir uma lista de regras.

É sobre responder com humildade à Bíblia, aos líderes espirituais e ao Espírito de Deus. Fazemos isso porque amamos a Deus, queremos ser melhores testemunhas para os outros e não queremos comprometer nossa caminhada com Ele.

EXPLORANDO A PALAVRA DE DEUS

LIÇÃO 10

[Leitura designada: Atos 3-13]

[Temas a ensinar: Santidade]

I. A igreja do Novo Testamento cresceu exponencialmente

Pelo poder do Espírito Santo, a igreja do Novo Testamento cresceu rapidamente! 3000 convertidos (Atos 2:41), 5000 convertidos (Atos 4:4), multidões acrescentadas (Atos 5:14) e até muitos sacerdotes obedeceram à fé (Atos 6:7).

II. Características da igreja do Novo Testamento

(Leia Atos 2:36–47)

1. Arrependimento
2. Batismo em nome de Jesus
3. Recebimento do Espírito Santo
4. A doutrina dos apóstolos
5. Unidade e generosidade

III. Conforme a igreja crescia, ela enfrentou intensa perseguição

(Leia Atos 7:54–60)

1. Estêvão foi o primeiro mártir da igreja.
2. Saulo de Tarso perseguiu a igreja (Leia Atos 8:1–4)
3. A igreja foi dispersa, mas não destruída. Eles iam por toda parte pregando o Evangelho de Jesus Cristo.
4. Saulo encontrou Jesus no caminho para Damasco (Leia Atos 9:1–6 e 17–19)
 - a. Saulo era um vaso escolhido e se tornaria um dos maiores missionários da igreja.

b. Após sua conversão, seu nome foi mudado de Saulo para Paulo.

IV. Os gentios receberam o Evangelho

(Leia Atos 10:1–16)

1. Pedro recebeu a revelação de que o plano de salvação de Deus incluía todos, e não apenas os judeus. (Leia Atos 10:34–35)
2. Os gentios receberam o dom do Espírito Santo e foram batizados em nome de Jesus Cristo (Leia Atos 10:44–48)
3. Pedro explicou aos líderes da igreja em Jerusalém que Deus havia recebido os gentios. (Leia Atos 11:15–17)
4. A experiência dos gentios foi igual à dos apóstolos no Dia de Pentecostes.

V. As viagens missionárias de Paulo

Após os gentios serem recebidos na igreja, Antioquia se tornou um centro importante da obra missionária.

Paulo foi enviado de Antioquia como missionário. Ele viajou pelas regiões costeiras do Mediterrâneo e plantou muitas igrejas.

Atos 13:1–3 (ACF)

1 Na igreja que estava em Antioquia havia alguns profetas e doutores: Barnabé, Simeão chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém (que tinha sido criado com Herodes, o tetrarca) e Saulo.

2 E servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: “Separai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.”

3 Então, jejuando, orando e impondo-lhes as mãos, os despediram.

1. Primeira viagem missionária (Atos 13–14)

- a. Companheiros de viagem: Barnabé e João Marcos
- b. Destinos: regiões de Chipre, Panfília e Galácia

2. Segunda viagem missionária (Atos 15:36–17)

- a. Companheiro de viagem: Silas
- b. Destinos: Filipos, Tessalônica, Bereia e Corinto

3. Terceira viagem missionária (Atos 18:23–21:17)

- a. Companheiro de viagem: Lucas
- b. Destinos: Galácia, Ásia Menor ocidental, Macedônia e Acaia
- c. Base de operações: Éfeso

Atos 19:10 (NAA)

10 Isso continuou por dois anos, de modo que todos os habitantes da Ásia ouviram a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos.

VI. A viagem de Paulo a Roma

(Atos 21–28)

1. Paulo foi preso por pregar em Jerusalém (Atos 21:30–33)
2. Paulo apelou para César como cidadão romano para evitar a execução (Atos 25:11)
3. Deus já havia determinado que Paulo pregaria em Roma:

Atos 23:11 (NAA)

11 Na noite seguinte, o Senhor, pondo-se ao lado dele, disse: “Tenha ânimo, Paulo; pois, do modo como você deu testemunho a meu respeito em Jerusalém, também deverá dar testemunho em Roma.”

4. Após muita viagem e sofrimento, Paulo chegou a Roma e viveu ali por dois anos enquanto aguardava julgamento perante César (Atos 28:30–31)
 - a. Durante esse tempo, Paulo ganhou muitas almas, inclusive membros da guarda do palácio (Filipenses 4:22)
 - b. Paulo escreveu várias cartas às igrejas que fundou em suas viagens missionárias.
Muitas dessas cartas são conhecidas como epístolas e fazem parte essencial do Novo Testamento.